

Estudo de caso homeopático em cão de estimação

Homeopathic case study in pet dog

Juliano M. S. Santos⁷⁶

Gregory Kruker⁷⁷

Eduardo Schabatoski Guidi⁷⁸

RESUMO

A Homeopatia foi estabelecida e consolidada, como método terapêutico, pelo médico alemão Samuel Hahnemann em 1796, como a ciência e a arte de curar pela lei dos semelhantes, utilizando preparados altamente diluídos e dinamizados. O objetivo do trabalho é executar a práxis Homeopática, através da tomada de caso de um organismo digno de cura, sendo que o organismo escolhido foi um cão de estimação de sete anos de idade que apresentava um problema de coceira compulsiva na região dorsal traseira do corpo, apresentando ferimentos no local. O estudo de caso foi realizado na cidade de Lages-SC, no período entre oito de junho de 2021 e oito de julho do mesmo ano. A tomada de caso foi realizada seguindo a metodologia proposta em aula, seguindo todos os preceitos da terapêutica homeopática Hahnemanniana. Tendo sido realizado o levantamento da totalidade sintomática do animal através da Anamnese, síntese do núcleo do enfermo que é representado pela Síndrome Mínima de Valor Máximo, modalização e repertorização dos sintomas mais representativos, consulta das Matérias Médicas dos medicamentos mais

ranqueados no repertório e escolha final do medicamento usando como auxílio técnica de Radiestesia (pêndulo). O medicamento escolhido foi a *Silicea terra*, na potência de 11CH. O tratamento teve duração de 30 dias, com frequência de uso, no começo de seis em seis horas, e depois de cinco dias alterado para uma vez a cada dois dias. Após cinco dias do tratamento, o animal apresentou melhora nas lesões da pele, mas sem alteração do comportamento. 14 dias após início do tratamento, houve relato por parte dos tutores de melhora no comportamento compulsivo do animal, indicando uma diminuição do ato de se coçar. Após os 30 dias de tratamento, o animal já não realizava mais o ato de se coçar, o que então indicava sua total melhora e caminho para cura completa dos sintomas. Diante dos resultados obtidos com o tratamento, pode-se concluir que o medicamento selecionado (*Silicea terra*) teve efeito positivo sobre a enfermidade do animal em questão, confirmando a correta escolha do medicamento *Silicea terra* e suas devidas recomendações. Também fica evidenciada a eficácia das metodologias usadas e do tratamento homeopático para o tratamento desse tipo de enfermidade em cães domésticos. Sendo uma alternativa de tratamento terapêutico com preparados naturais.

Palavras-Chave: dinamização; medicamento natural; coceira por pulgas.

Keywords: dynamization; natural medicine; flea itch.

⁷⁶Universidade do Estado de Santa Catarina, juliano.santos@edu.udesc.br.

⁷⁷Universidade do Estado de Santa Catarina, grekruker@gmail.com.

⁷⁸Universidade do Estado de Santa Catarina, eduardo_schaba@hotmail.com.

Introdução

A Homeopatia, que utiliza preparados homeopáticos e/ou altas diluições dinamizadas, foi estabelecida e consolidada, método terapêutico, pelo médico alemão Samuel Hahnemann em 1796, como a ciência e a arte de curar pela lei dos semelhantes (CORRÊA et al., 1997). A Homeopatia se alicerça no conceito enunciado ainda por Hipócrates, o pai da medicina, em que a cura poderia se dar pelos contrários ou pelos semelhantes, mas sempre a partir do todo. O princípio da similitude apoia-se na observação experimental de que toda substância capaz de provocar determinados sintomas em um indivíduo sadio é capaz de curar, desde que administrado em doses adequadas, o quadro enfermo de um organismo doente que apresente sintomas semelhantes.

Portanto, o objetivo do trabalho é executar a práxis Homeopática, através da tomada de caso de um organismo digno de cura, de escolha particular de cada discente, e sua devida avaliação, diagnóstico, prescrição do melhor medicamento e avaliação do tratamento. O organismo escolhido para o estudo foi um animal doméstico da espécie canina, macho, pertencente à raça Australian cattle dog e com idade de sete anos. Curiosamente os animais pertencentes a essa raça são considerados um dos cães mais saudáveis do mundo, sendo que no caso desse animal em particular, seus tutores relataram que ele nunca ficará doente em toda sua vida.

O estudo de caso foi realizado na cidade de Lages-SC, no período entre oito de junho de 2021 e oito de julho do mesmo ano. O trabalho caracteriza-se como pré-requisito para conclusão do curso/disciplina de homeopatia integrativa, ministrada através da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em parceria com a Empresa de Pesquisa e Extensão Agropecuária do estado de Santa Catarina (EPAGRI) e a Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC).

1. Descrição da experiência

Apesar do histórico de boa saúde, o animal apresentava um problema de coceira compulsiva, na parte dorsal traseira do corpo (figura 1a), que vinha se arrastando desde sua infância, com progressão negativa dos sintomas ao longo dos anos. Essa coceira, que chegou a ponto de causar lesões à pele (figura 1b), é um ato de comportamento compulsório, que iniciou com a ocorrência de pulgas (NOXA), mas que mesmo depois da eliminação dos parasitas, continuou acontecendo recorrentemente.

A tomada de caso foi realizada seguindo a metodologia proposta em aula, seguindo todos os preceitos da terapêutica homeopática Hahnemanniana. Tendo sido realizado o levantamento da totalidade sintomática do animal através da Anamnese (com auxílio de questionário), síntese do núcleo do enfermo que é representado pela Síndrome Mínima de Valor Máximo, modalização e repertorização dos sintomas mais representativos (repertório digital), consulta das Matérias Médicas dos medicamentos mais ranqueados no repertório e escolha final do medicamento usando como auxílio técnica de Radiestesia (pêndulo).

Figura 1. a) local de coceira do cachorro;



Fonte: Autores

Figura 1b) lesões causadas à pele, devido a coceira.



Fonte: Autores

A Anamnese foi o primeiro passo na tomada de caso, a qual caracteriza-se pela identificação, avaliação dos sintomas e estado geral do paciente, que nesse caso do animal canino, a entrevista foi realizada com seus tutores.

Depois de realizada a entrevista homeopática, foi observado se havia algum sintoma Raro Estranho e Peculiar (REP), qual o possível NOXA e MIASMA predominante no animal. Em seguida, seguindo os pressupostos da terapêutica homeopática, foi sintetizado, a partir da totalidade sintomática, o núcleo do enfermo, que é representado pela síndrome mínima de valor máximo (SMVM). A SMVM trata-se de um conjunto de poucos sintomas que mais representam o estado do enfermo. Ela se faz necessária para que, no momento da repertorização, se consiga afunilar o número de medicamentos homeopáticos, de modo a facilitar a escolha do melhor medicamento.

Após a anamnese, foi realizada a repertorização utilizando o repertório digital (Homeopro). Primeiramente, como os sintomas da SMVM não estavam em linguagem repertorial, os sintomas foram modalizados e ajustados à linguagem do programa. O repertório se trata de um referencial cruzado entre os sintomas das M.M. e os preparados homeopáticos, de modo que se consiga encontrar os preparados que possuam maior ocorrência dos sintomas observados no organismo digno de cura.

Contudo, trata-se de uma generalização, sendo que o diagnóstico final sempre deve ser feito consultando as M.M.

Foram realizadas três tentativas de repertorização, e mesmo depois da terceira tentativa ainda restavam dúvidas sobre o melhor medicamento. Neste momento, foi optado pelo uso da radiestesia como técnica de auxílio para escolha final, como será descrito em tópico adiante.

Como previsto na metodologia completa da terapêutica homeopática, o próximo passo após a repertorização foi a consulta às Matérias Médicas, sendo consultado os medicamentos mais pontuados do ranking gerado pelo repertório digital. No total, somando as três repertorizações, foram consultadas Matérias Médicas de 15 medicamentos homeopáticos diferentes, sendo eles: *Pulsatilla*, *Silecea*, *Arsenicum*, *Sulphur*, *Baryta carbonica*, *Hyosciamus niger*, *Ignatia amara*, *Mercurius solubilis*, *Platina*, *Nux vomica*, *Calcarea carbonica*, *Phosphorus*, *Staphysagria* e *Lycopodium*. A fonte de consulta das Matérias Médicas foi principalmente o site da Academia Brasileira de Homeopatia Contemporânea (ABRAHCON).

O uso da radiestesia foi realizado para escolha do medicamento homeopático, além da potência, dose, frequência e duração do tratamento, se mostrando como uma técnica muito útil e interessante para esse fim proposto. A radiestesia caracteriza-se como uma ciência experimental que através de instrumentos usados como “antenas”, possui a capacidade de perceber e medir ondas de baixa frequência, que são emitidas por corpos naturais (humanos, animais e ambiente), (SILVEIRA, 2011).

Dentre as várias utilidades da radiestesia, destaca-se o uso para escolha de medicamentos e tratamento homeopático (BOFF, 2021). Neste caso, o pêndulo foi o instrumento utilizado, e para melhor auxiliar na escolha, foram usados diagramas de polaridade. Após o uso da radiestesia, chegou-se ao medicamento *Silicea terra* na potência de 11CH, utilizando-se a dosagem de cinco gotas de seis em seis horas, durante o período de 30 dias.

2. Resultados

Após cinco dias do tratamento, o animal apresentou melhora nas lesões da pele (começaram a secar), mas sem alteração do comportamento. Também depois de cinco dias, foi realizado, com auxílio da radiestesia, a mudança da frequência de uso do medicamento pelo animal, ficando estabelecido uma vez a cada dois dias. Essa mudança foi realizada devido a grande frequência inicial que foi estabelecida (de 6 em 6 horas), que também se faz necessária, em alguns casos, para sensibilização do organismo enfermo.

No dia 21 de junho, 14 dias após início do tratamento, houve relato por parte dos tutores de melhora no comportamento compulsivo do animal, indicando uma diminuição do ato de se coçar. Após os 30 dias de tratamento, o animal já não realizava mais o ato de se coçar, o que então indicava sua total melhora e caminho para cura completa dos sintomas, como mostra a figura 2.

Figura 2. Foto do animal depois de 30 dias de tratamento com medicamento homeopático *Silicea terra*.



Fonte: Autores

Diante dos resultados obtidos com o tratamento, pode-se concluir que o medicamento selecionado (*Silicea terra*) teve efeito positivo sobre a enfermidade do animal em questão, confirmando a correta escolha do medicamento *Silicea terra* e suas devidas recomendações. Também fica evidenciada a eficácia das metodologias usadas e do tratamento homeopático para o tratamento

desse tipo de enfermidade em cães domésticos. Sendo uma alternativa de tratamento terapêutico com preparados naturais.

Referências bibliográficas

ACADEMIA Brasileira de Homeopatia Contemporânea (ABRAHCON). **Matérias Médicas**. Disponível em: <https://www.abrahcon.com/materias-medicadas/pt>. Acesso em maio de 2021.

BOFF, M. I. C.; **Aula de Radiestesia**. Curso de homeopatia integrativa. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI). Lages/SC, Maio de 2021.

CORRÊA, A.D.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; QUINTAS, L.E.M. Similia Similibus Curentur: notação histórica da medicina homeopática. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v.43, n.4, p. 347–351, 1997.

SILVEIRA, J. C. da. **Caderno de Radiestesia**. Universidade Federal de Viçosa/Departamento de Fitotecnia. Patrocínio: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) Projeto 558358/2009-8, 2011.